

Formação do Ensinamento da Terra Pura

Keizo: Mestre, aprecio as palavras do Buda Shakyamuni, mas ainda não consigo associar sua filosofia ao Budismo da Terra Pura...

Mestre Shigaraki: Para o Budismo da Terra Pura, o Buda Shakyamuni surgiu nesse mundo para revelar a narrativa da Terra Pura, ou seja, mostrar porque Amida se tornou um Buda.

Keizo: Bom, então existem dois Budas?

Mestre Shigaraki: Existem vários Budas.

Keizo: Certo... Todos são indianos?

Mestre Shigaraki: Boa pergunta. O Buda Amida é da Terra Pura, vamos seguir aos poucos.

Keizo: Certo.

Mestre Shigaraki: Considera-se que a concepção do Buda Amida tenha surgido em torno do século I d.C.

Keizo: Ou seja, aproximadamente 5 séculos depois da morte do Buda Shakyamuni.

Mestre Shigaraki: Atualmente há muitas questões relativas às circunstâncias da formação do Budismo Mahayana.

Keizo: O Budismo da Terra Pura é uma das vertentes do Budismo mahayana.

Mestre Shigaraki: É interessante a vinculação da formação do Budismo Mahayana com o surgimento de imagens do Buda.

Keizo: Li no boletim do Templo Budista que as imagens do Buda surgiram cerca de 5 séculos depois do falecimento do Buda Shakyamuni.

Mestre Shigaraki: De modo geral, se acredita que o surgimento de imagens do Buda tenha sido influenciado pelas culturas estrangeiras, como a greco-romana.

Keizo: O que isso quer dizer?

Mestre Shigaraki: Sabe-se que a visualização do Buda impactou significativamente a história do budismo, fornecendo uma nova linguagem àquilo que antes era apenas uma religião indiana.

Keizo: Mestre, eu achava que desde sempre existia a imagem do Buda como padrão.

Mestre Shigaraki: De fato, a partir do surgimento de Gandhara, o Budismo começou a se difundir pela Ásia, saindo da civilização indiana.

Keizo: Interessante.

Mestre Shigaraki: Pelo menos por volta do século II já havia a imagem do Buda Amida em Gandhara.

Keizo: Onde é Gandhara?

Mestre Shigaraki: É um posto importante ao longo das rotas de comércio entre Roma e China, localizado no noroeste da Índia (atual Paquistão).

Keizo: Está bem. Agora preciso organizar as informações que o senhor tem me dado.

Mestre Shigaraki: Sim, eu falei de duas correntes do budismo indiano.

Keizo: Uma é o caminho dos Sábios, centrado em monges renunciantes

Mestre Shigaraki: Certo.

Keizo: Já os ensinamentos da Terra Pura são centrados nos leigos.

Mestre Shigaraki: Muito bem. O Caminho dos Sábios era considerado uma forma superior de budismo.

Keizo: Por quê?

Mestre Shigaraki: Porque ele ensinava os praticantes a adotarem os hábitos de renúncia de Gautama.

Keizo: Eles renunciavam à vida mundana marcada pela reprodutividade, como as famílias e o cultivo.

Mestre Shigaraki: Assim eles realizavam as práticas seriamente para alcançar o despertar e assim se tornarem Budas nesta vida.

Keizo: Em contraste, o foco do ensinamento da Terra Pura era o leigo, ou seja, aqueles que não eram capazes de praticar como renunciantes.

Mestre Shigaraki: Mesmo entre eles, considero que se destinava aos desfavorecidos social e economicamente, assim como aconteceu na China e no Japão.

Keizo: A sabedoria vai além da discriminação. O sofrimento é inerente a todos, seja sábio ou não.

Mestre Shigaraki: O Buda veio revelar o caminho de libertação do sofrimento.

Keizo: Mestre, até eu consigo ingressar nesse caminho?

Mestre Shigaraki: O Budismo da Terra Pura pode ser aprendido pelos seres comuns.

Keizo: Seres comuns...

Mestre Shigaraki: Aqueles que são incapazes de acumular raízes do bem ou até mesmo aqueles que carregam carmas maléficos.

Keizo: Mesmo aqueles que carregam carmas maléficos?

Mestre Shigaraki: Sim, se eles aspirarem a libertação.

Keizo: (...)

Mestre Shigaraki: Assim, os ensinamentos da Terra Pura eram considerados uma forma de budismo de baixo nível, inferior.

Keizo: É interessante saber que uma das maiores escolas budistas do Japão era considerada baixo nível e inferior.

Mestre Shigaraki: Essa visão foi por muito tempo mantida em várias correntes do budismo japonês.

Keizo: Mas o que aconteceu com essa qualificação?

Mestre Shigaraki: Esta mentalidade foi totalmente revirada por Honen, um praticante budista do sec. XII do Japão.

